



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

ACTA N.º 25

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS, REALIZADA EM ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E OITO

---- Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas quinze horas, a Câmara Municipal de Nelas, em reunião extraordinária, sob a presidência da Senhora Presidente da Câmara, Dr.^a Isaura Leonor Marques de Figueiredo Silva Pedro, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º João Manuel Correia dos Santos, Dr. José Manuel Borges da Silva, Adelino José Borges Amaral, Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr.^a Natália Henriques Coelho e Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas. -----

SITUAÇÃO FINANCEIRA

---- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: - De operações orçamentais: 179.751,92 € (cento e setenta e nove mil setecentos e cinquenta e um euros e noventa e dois cêntimos); - De operações extra orçamentais: 175.555,14 € (cento e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e catorze cêntimos). -----

1 - CONTABILIDADE

1.1. PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, DO ORÇAMENTO MUNICIPAL E DO MAPA DE PESSOAL PARA 2009 – APROVAÇÃO

---- Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária de 09 de Dezembro de 2008, de retirar este assunto da Ordem de Trabalhos dessa reunião e ser presente, novamente, a uma reunião extraordinária, a realizar no dia 11 de Dezembro de 2008, pelas 15 horas, devidamente reformulados, foram presentes os documentos em epígrafe. -----

---- A Senhora Presidente deu início à reunião e deu a palavra ao Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas, o qual explicou, detalhadamente, as alterações que tinha efectuado aos três documentos em análise, nomeadamente, às propostas de Grandes Opções do Plano, Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano de 2009. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva afirmou que, relativamente ao Orçamento Municipal para 2009, queria congratular-se pelo facto do Executivo Municipal ter tido em conta as recomendações apresentadas pelos Senhores Vereadores da Oposição na reunião ordinária de 09 de Dezembro de 2008, embora pensasse que o orçamento apresentado para a execução de algumas obras continue sobreavaliado e que era, para ele, Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva, uma absoluta surpresa que o Executivo Municipal preveja receber apenas duzentos e noventa mil euros de verbas provenientes dos fundos comunitários do QREN e que assim não via tanta urgência em aprovar o empréstimo de 2.500.000,00 €. De seguida, enumerou várias obras cujos valores previstos para a execução das mesmas foram reduzidos da primeira para a segunda versão de proposta de Orçamento Municipal. Afirmou ainda que



SERVÍCIOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

algumas obras só na presente data podiam ser executadas devido a ter havido atraso, da parte do Executivo Municipal, em elaborar a Carta Educativa do Concelho, a qual só há pouco tempo tinha sido homologada. -----

---- A Senhora Presidente da Câmara afirmou que o Executivo Municipal lutou e conseguiu que nenhuma Escola do Primeiro Ciclo tivesse sido encerrada, o que era um caso quase único no país, logo tinha valido a pena ter havido atraso na homologação da Carta Educativa do Concelho. -----

---- O Senhor Vereador Eng.º João Manuel Correia dos Santos afirmou que no concelho vizinho de Carregal do Sal também não tinha sido encerrado nenhuma Escola do Primeiro Ciclo. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva, em relação ao Mapa de Pessoal para o ano de 2009, leu vários valores referentes ao que estava previsto gastar no ano de 2009 e leu também valores referentes à execução de orçamentos de anos anteriores, afirmando que o valor previsto na proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2009, era superior a 60% da despesa corrente, verificando-se assim que nos últimos anos a Câmara tinha estado no limite máximo de percentagem do Orçamento em despesas com o Pessoal. Afirmou ainda que o Mapa de Pessoal devia ser analisado em duas perspectivas, uma política e outra jurídica e como, em sua opinião, era um documento autónomo, que não se devia misturar o documento Mapa de Pessoal com os documentos Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal e apresentou a proposta que a seguir se transcreve, para ser analisada e votada antes de se passar à análise dos documentos: -----

---- “Para que o Mapa de Quadro de Pessoal tenha uma votação autónoma, aplicando-se o Mapa de Quadro de Pessoal actualmente existente (art.º 117.º da Lei), à proposta de Orçamento em apreciação.” -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas, em resposta ao Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva, afirmou que não era verdade que o Executivo Municipal previsse receber apenas duzentos e noventa mil euros de fundos comunitários provenientes do QREN, visto que o resto das receitas previstas no Orçamento Municipal para o ano de 2009 entrarão nos cofres da Câmara à medida que forem apresentados e aprovados os projectos. Afirmou também que, se o Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva visse bem, a Variante à E.N. n.º 234, em Nelas, estava contemplada por inteiro e que o Executivo Municipal ia receber essa verba. Afirmou também que concordava com a Senhora Presidente no que se refere ao atraso da homologação da Carta Educativa pois assim o Executivo Municipal conseguiu que nenhuma Escola do Primeiro Ciclo do Concelho fosse encerrada. De seguida, explicou que a estimativa com despesas com o pessoal era de 60% das despesas correntes do ano anterior mais 25% desses 60% e que o Executivo Municipal estava muito longe do limite das despesas e a prova disso era que o Executivo Municipal não tinha sido sancionado pela Direcção Geral das Autarquias Locais. Afirmou ainda que não se opunha a que a Ordem de Trabalhos fosse dividida em dois pontos. -----

---- De seguida, o Senhor Vereador Eng.º João Manuel Correia dos Santos solicitou que fosse votada a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva. -----

---- Posta à votação a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva, atrás descrita, foi a mesma aprovada, por unanimidade, ficando a Ordem de Trabalhos da presente reunião dividida em dois pontos, conforme a seguir se indica: -----



SERVÍCIOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

---- **1.1 - Aprovar a Proposta das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal para o ano de 2009;** -----

---- **1.2 – Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2009.** -----

---- **1.1.1. - Assim, de seguida, passou a analisar-se a Proposta das Grandes Opções e do Orçamento Municipal para o ano de 2009.** -----

---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral realçou o trabalho realizado pelo Executivo no reajustamento do Orçamento Municipal da primeira versão para a segunda. Afirmou também que estes assuntos deviam ser discutidos em sede própria que eram as reuniões de Câmara, que continuava a haver empolamento das receitas, nomeadamente na Venda de Terrenos, que não foi devidamente esclarecido o facto de, no Orçamento Municipal estarem incluídas despesas para eventos que já ocorreram, facto que levou o Executivo Municipal para uma situação financeira difícil visto que só na presente data é que se ia cabimentar verbas para eventos já realizados em 2008. Afirmou também que o actual Executivo já demonstrou que não tinha capacidade para realizar obras estruturantes. Afirmou também que, na parte das despesas, mantinham-se os mesmos valores da primeira para a segunda versão da proposta de Orçamento, que não havia aumento de investimento para o próximo ano de 2009. Afirmou também que nas Grandes Opções do Plano para 2009 existiam rubricas de obras já executadas, caso da rubrica Passeios. Que, na sua opinião estava tudo dito quando 55% das verbas da rubrica Ordenamento do Território era destinada a construção de passeios. Afirmou também que na proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2009 verificava-se uma redução de 25% de transferências para instituições sem fins lucrativos, o que poderia pôr em risco a continuidade de, por exemplo, algumas associações desportivas. Afirmou também que à excepção da ETAR da Urgeiriça, que vai ser comparticipada pela EDM, todas as outras têm a cabimentação de um euro, o que revela bem a preocupação do Executivo Municipal relativamente a esse assunto. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas afirmou que o Executivo Municipal tem tido algumas dificuldades de tesouraria em virtude do imposto da derrama, que normalmente é transferido do Ministério das Finanças para as Autarquias em Maio, este ano só há cerca de dez dias atrás é que foi recebido parte desse imposto. -----

---- A Senhora Presidente informou que a Câmara Municipal de Nelas ainda só recebeu de imposto de derrama 500 mil euros e que faltava receber outro tanto. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas afirmou, em relação à cabimentação de verbas para a construção dos Centros Educativos, que essa cabimentação ia sendo feita à medida que se for recebendo o dinheiro dos fundos comunitários. Afirmou também que, em relação às despesas correntes, houve diminuição desde 2005 até à presente data e não houve laxismo da parte deste Executivo Municipal. Afirmou também que o facto de haver grandes verbas destinadas a passeios revelava o facto de os mesmos não terem sido feitos pelo anterior Executivo e que foram feitos e estão a ser feitos pelo actual Executivo. -----

---- A Senhora Presidente afirmou que se os passeios tivessem sido feitos pelo anterior Executivo tinha evitado atropelamentos como era o caso de uma pessoa que estava em coma. ---

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas afirmou que não havia autoridade moral da parte dos Senhores Vereadores do Partido Socialista para falarem em ETAR's visto que estiveram muito tempo na Câmara Municipal, com Quadros Comunitários de

Reunião de 11-12-2008

Apoio à sua disposição e, em relação a ETAR's tinham feito zero e que o actual Executivo só ao fim de quase quatro anos é que o tinham o QREN à sua disposição. -----

---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral afirmou que, embora não tendo valores à sua disposição, podia afirmar que nos mandatos do Partido Socialista foi gasto mais dinheiro em ETAR's do que o actual Executivo Municipal gastou entre 2005 e 2008. Afirmou também que terá havido no actual mandato um aumento de três milhões de euros de despesas correntes.

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou, em relação aos terrenos industriais, que pela primeira vez ia ser feito um plano de pormenor, o qual também foi candidatado aos fundos comunitários. Assim, com a criação de lotes urbanos estavam a ser dadas melhores condições aos industriais prevendo, assim, a possibilidade de se poder aumentar o preço dos terrenos, mas que esse facto não afastaria os industriais do Concelho de Nelas. Referindo-se, de seguida, ao Mapa de Pessoal, afirmou que muitas obras tinham sido feitas pelo pessoal da Câmara, ficando estas muito mais baratas do que se fosse por empreitada visto que os empreiteiros visam o lucro e que as despesas com pessoal são contabilizadas como despesa corrente. De seguida, enumerou as obras feitas pelos funcionários da Autarquia, realçando que ficaram mais baratas do que se fossem executadas por empreiteiros e que o presente Executivo Municipal estava a trabalhar no sentido de se transformar em empresa de construção e que gabava os funcionários da Autarquia pela forma como trabalhavam. Afirmou ainda, em relação à construção de Passeios, que o actual Executivo Municipal já gastou mais dinheiro em Passeios do que os executivos anteriores e que um Passeio era uma obra de proximidade. -----

---- O Senhor Vereador Eng.º João Manuel Correia dos Santos registou com agrado o facto do Executivo ter revisto as propostas das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal e que era bom que quando se tinha dúvidas se pedisse um parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Afirmou também que não era verdade aquilo que o Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas tinha afirmado relativamente às obras de saneamento feitas pelo anterior Executivo e de, seguida, enumerou várias obras feitas nos últimos quatro anos dos Executivos do Partido Socialista. Afirmou também que tinha muita honra naquilo que tinha sido feito nos mandatos do Partido Socialista dos quais ele tinha feito parte, tanto no que fez de bem como no que fez de mal. Afirmou ainda que gostaria que o actual Executivo tivesse feito outras obras mas que eram as suas opções. Enumerou, ainda, algumas obras feitas pelo anterior Executivo e pediu aos Membros do Executivo Municipal para serem sérios. Afirmou ainda que registou com agrado o facto do Executivo Municipal ter sido receptivo à remodelação da proposta das Grandes Opções do Plano para 2009. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas afirmou que também era sério e que não queria ofender ninguém. -----

---- O Senhor Vereador Eng.º João Manuel Correia dos Santos explicou que nos mandatos anteriores, dos quais fez parte, por vezes o dinheiro estava contemplado para umas obras e depois foi aplicado noutras devido às oportunidades que surgiram e que quem estava no Executivo é que tomava as suas opções. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.ª Natália Henriques Coelho afirmou que não ia inviabilizar as propostas das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal para o ano de 2009. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva afirmou que, politicamente, a questão estava nas opções do Executivo Municipal, mas que já foram gastos mais de três milhões de



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

euros de investimento em ETAR's e que o Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas nunca trouxe a nenhuma reunião de Câmara os valores referentes a esse investimento. Afirmou também que o Executivo Municipal baixou os valores de investimento para as ETAR's da primeira para a segunda versão das propostas das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2009. Afirmou também que se tratava de uma opção política do actual Executivo Municipal ao gastar trezentos mil euros em passeios, mas que visto do espaço, o Concelho de Nelas ficava, pela frente com passeios e por trás com esgotos a verter a céu aberto, mas que era uma opção política legítima. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que eram os funcionários da Autarquia que faziam os passeios. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva questionou o Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques no sentido de saber com que é que ele tinha comparado o valor gasto em passeios. -----

---- Posto o assunto à votação, foi o mesmo aprovado, por maioria, com três votos a favor, da Senhora Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas e Dr. Manuel da Conceição Marques e quatro abstenções dos Senhores Vereadores Eng.º João Manuel Correia dos Santos, Dr. José Manuel Borges da Silva, Adelino José Borges Amaral e Dr.ª Natália Henriques Coelho, devendo as Proposta das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal para o ano de 2009, serem submetidas à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c), do nº. 2, do artigo 64º., da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, ficando um exemplar anexo a esta acta (Anexo I), fazendo dela parte integrante. -----

---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral, em seu nome e em nome dos Senhores Vereadores Eng.º João Manuel Correia dos Santos e Dr.ª Natália Henriques Coelho, leu a declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----

---- "Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

---- As razões da nossa abstenção prendem-se com o facto de ter sido dada satisfação parcial às nossas recomendações, sobre o Orçamento e Plano de Actividades para 2009, expressas na proposta de reformulação por nós apresentada e dos contributos dados na discussão destes documentos na reunião de Câmara do dia 9 de Dezembro. -----

---- Assim, não querendo inviabilizar a aprovação destes documentos fundamentais para a gestão municipal e mantendo a postura responsável de permitir que a coligação que lidera o executivo concretize a execução do seu programa político, sufragado em 2005, abtemo-nos, mantendo contudo algumas considerações: -----

---- 1. Sobre as Grandes Opções do Plano: -----

---- Não foram esclarecidas as razões porque constam deste documento rubricas relativas a custos ocorridos em anos anteriores, nomeadamente a Festa do Município de 2008, a Feira do Vinho de 2008 e a Feira Medieval de Canas de Senhorim de 2008, que aparecem com valores de 38.695 €, 123.000 € e 21.500 €, respectivamente, representando portanto esse valor a maior parte dos seus custos. -----

---- Não fomos esclarecidos que outras rubricas constantes deste documento se referem a custos de anos anteriores, para além das acima enunciadas. -----

---- Algumas obras que consideramos prioritárias, nomeadamente a construção dos Centros



SERVÍCIOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

Educativos, ficaram sem dotação orçamental para 2009. Apenas para 2010 se prevêem verbas de 2.810.000 € para o Centro Educativo de Nelas e de 100.000 € para o de Canas. O Centro Educativo de Senhorim apenas tem valor orçamentado em 2011, de 500.000 €.

---- Assim, estes investimentos ficarão condicionados pela aprovação das respectivas candidaturas e financiamento próprio dependente de empréstimo bancário.

---- De igual forma com as infra-estruturas em zonas industriais, com financiamento não definido de 2.270.000 € e apenas 1 € em 2009, e a segunda fase da Variante de Nelas, igualmente com valor de 1 € em 2009 e 1.700.000 € não definido.

---- Continua a ser completamente ignorada a maior necessidade do Concelho em termos de infra-estruturas, as ETAR's, com excepção de uma na Urgeiriça, da responsabilidade da EDM, sendo agora introduzidas, em mera operação de cosmética as ETAR's da Aguieira, Nelas, Canas de Senhorim e Casal Sancho, com financiamentos não definidos e apenas de 1 € cada uma delas para 2009. De fora continuam todas as restantes freguesias.

---- Na área ambiental registe-se também o valor de investimento na Quinta da Cerca, praticamente nulo, apenas 24.000 € para florestação e 8.000 € para "Outros", valores que julgamos estarem afectos a despesas já efectuadas.

---- Uma grande parte das rubricas inscritas como "passeios", julgamos tratar-se também de obras executadas e em curso. No total esta rubrica representa quase 350.000 €, mais de 55% das verbas orçamentadas no grupo "ordenamento do território".

---- 2. Orçamento Municipal:

---- Mantém-se o seu carácter irrealista, com valores de receitas previstas inflacionados e impraticáveis, como foi reconhecido pelo executivo na última reunião.

---- Concretamente, nas rubricas de Vendas de Bens de Investimento, são completamente ilusórios os valores orçamentados para Vendas de Terrenos a Empresas (502.500 €), Vendas de Terrenos a Famílias (1.110.000 €) e Vendas de Habitações a Famílias (550.000 €).

---- A redução do valor proveniente de Comparticipação no QREN, para 290.000 € comprova a falta de oportunidade no pedido de empréstimo, justificado apenas pela necessidade de garantir o recebimento do valor de 3.810.000 €, antes indicado.

---- Parece-nos bem mais realista prever o recebimento do valor agora indicado, ficando a possibilidade de proceder a uma revisão orçamental, quando se concretizar o recebimento de outros valores, para cuja viabilização estaremos naturalmente disponíveis. Deveria ser assim também com o pedido de empréstimo.

---- No que toca às despesas, não se vislumbra por parte deste executivo nenhum esforço sério de redução das despesas correntes, que praticamente se mantém ao mesmo nível de 2008 acima dos 8.100.000 €.

---- A gravidade desta opção é atestada pela análise da Execução Orçamental da Despesa em 2008, cujas verbas previstas para Despesa Corrente estavam comprometidas em 95% no final de Novembro (8.081.815 €), enquanto que do lado da receita o grau de execução se limita a 72,8 %, no mesmo período, concluindo-se que o valor previsto para despesa corrente poderá ser bem superior.

---- Apenas uma referência para o corte de 25% nas transferências para instituições sem fins lucrativos, que na sua globalidade, representarão 335.000 €. Este corte, embora possa parecer



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO;
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

motivado por critérios de racionalidade, poderá comprometer a sobrevivência de algumas associações e da sua actividade. -----

---- 3. Não foi rectificada a memória justificativa das Grandes Opções do Plano que refere uma “diminuição efectiva do valor das transferências financeiras” por parte do governo, que não coincide com os valores apresentados no orçamento da receita, no qual aquelas transferências têm um acréscimo de 4,6%, para só falar no FEF. -----

---- 4. Com as rectificações introduzidas no Orçamento para 2009, assim viabilizado, ficou provada a bondade das nossas propostas e a justeza das críticas, quando dizemos que estes documentos devem ser discutidos e apreciados com a antecedência que a sua importância justifica. Mais uma vez, de forma responsável, os vereadores do Partido Socialista impediram mais uma decisão comprometedora para o futuro do Concelho, que era o Orçamento Municipal emolado em quase 4.000.000 €.” -----

---- **Passou-se de seguida a analisar o ponto 1.2 – Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2009.** -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva enumerou o número de funcionários ao serviço da Autarquia, sendo no total de trezentos e vinte e quatro funcionários, incluindo os funcionários do POC (Programa Ocupacional de Carenciados) mais cinco estagiários do PEPAL, o que totalizava trezentos e vinte e nove funcionários. -----

---- A Senhora Presidente informou que os estagiários do PEPAL não eram pagos, na totalidade, pela Autarquia. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva afirmou que actualmente já existem cento e quinze contratados a termo certo e questionou se os funcionários do POC iriam embora visto que o Executivo Municipal propõe um Mapa de Pessoal para o ano de 2009 de trezentos e dez funcionários e questionou o Executivo no sentido de saber se os funcionários do POC eram colocados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Questionou também o Executivo Municipal no sentido de saber se a proposta de Mapa de Pessoal apresentado para o ano de 2009 tinha como objectivo dar segurança de emprego aos funcionários do POC, visto que a aprovação daquela proposta de Mapa de Pessoal não mudava nada a situação dos referidos funcionários. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas explicou a diferença entre Quadro do Pessoal e Mapa de Pessoal, realçando que eram coisas diferentes, visto que em 31 de Dezembro de 2008 vão ser extintos os Quadros de Pessoal das Autarquias e passam a vigorar os Mapas de Pessoal, que passam a ser anuais. Explicou também que os contratos com os funcionários do POC têm a duração do tempo em que decorre o subsídio de desemprego dessas pessoas e depois, se houver necessidade, é-lhes feito um contrato a termo certo. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.^a Natália Henriques Coelho afirmou que tinha muitas dúvidas para poder decidir sobre a aprovação do Mapa de Pessoal para 2009. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas explicou, novamente, as diferenças entre Quadro do Pessoal e Mapa de Pessoal. -----

---- De seguida, os Senhores Vereadores Dr. José Manuel Borges da Silva, Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas e Dr.^a Natália Henriques Coelho trocaram explicações sobre as diferenças entre Quadro do Pessoal e Mapa de Pessoal. -----



SERVÍCIOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

---- Foi chamada à reunião a Funcionária Ana Santos, a qual prestou esclarecimentos solicitados por toda a Câmara Municipal. -----

---- A Senhora Presidente explicou que os funcionários que terminarem o seu contrato em 2008 podem ser contratados por mais seis anos, mas que a verba para esse contrato tinha que estar prevista no Orçamento Municipal e tinha que estar previsto o lugar no Mapa de Pessoal. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva solicitou informações acerca dos limites com as despesas com pessoal. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.ª Natália Henriques Coelho sugeriu que se devia pedir um parecer jurídico à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. -----

---- De seguida e a pedido da Senhora Presidente da Câmara, a Funcionária Ana Santos explicou as mudanças que se vão verificar com a passagem de Quadro de Pessoal para Mapa de Pessoal, realçando que as novas carreiras de pessoal vão entrar em vigor em Janeiro de 2009, que não estavam a criar nenhum lugar novo, apenas estavam a preencher os lugares criados e não preenchidos existentes no Quadro de Pessoal existente. -----

---- Também foi questionado, que consequências traria para o Município o facto de, eventualmente, o Mapa de Pessoal para 2009 não ser aprovado na presente reunião de Câmara. -----

---- A pedido do Senhor Vereador Eng.º João Manuel Correia dos Santos, a Senhora Presidente da Câmara concedeu um breve intervalo. -----

---- Reiniciados os trabalhos, o Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva ditou para a acta a seguinte proposta: -----

---- “Subsistindo dúvidas sobre o regime transitório entre o actual Quadro do Pessoal e o novo Mapa de Pessoal, que é necessário aprovar, em particular sobre a extinção ou não do vínculo contratual a termo, actualmente existente com cento e quinze trabalhadores da Câmara, proponho que a mesma Câmara solicite parecer jurídico à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, com carácter de urgência, no sentido de clarificar esse mesmo regime. -----

---- Mais proponho que os Serviços Municipais forneçam a todos os Senhores Vereadores uma relação discriminada, por vínculo contratual, da situação actualmente existente em matéria de pessoal, sendo que deve abranger essa informação todo o tipo de vínculos actualmente existentes, seja pessoal do quadro, pessoal a termo certo ou incerto, a tempo total ou parcial, prestação de serviço, plano ocupacional, estágio profissional, referindo, nomeadamente o início do vínculo, as suas renovações e a previsão das próximas renovações, bem como a previsão do período máximo de duração dos vínculos. -----

---- A presente proposta justifica-se por ser a única via responsável de conciliar a necessidade de salvaguardar as legítimas expectativas dos trabalhadores, mas também a cabimentação dos respectivos direitos em termos de orçamento municipal.” -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques ditou para a acta a seguinte declaração: -----

---- “Considerando que a Secção de Pessoal, nomeadamente a área de recursos humanos, frequentou uma acção de formação, no Centro de Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra, sobre esta matéria e hoje, pelos Serviços, foi dada explicação, de uma forma cabal, sobre a legislação referente à Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas,



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

deixando, por isso, de subsistir quaisquer dúvidas sobre a interpretação dessa lei. -----
---- Por isso, não vejo interesse no pedido de qualquer parecer. -----
---- Parecer esse, a ser pedido, certamente demoraria algum tempo a ser emitido, atendendo à época natalícia que se avizinha. -----
---- Resulta da apresentação do novo Mapa de Pessoal que esta Autarquia não aumentou o número de postos de trabalho, actualmente existente. -----
---- Fundamentei o não pedido de parecer porquanto algum pessoal, com contrato a termo resolutivo, termina em Janeiro de 2009 e segundo meu entendimento, enquanto também jurista, não poderá haver lugar a renovação de contrato de trabalho levando assim para o desemprego alguns trabalhadores que, de uma forma abnegada, têm servido a causa pública. -----
---- Penso que esta situação lhe provocaria uma má prenda de Natal, como também, certamente, provocará aos munícipes do Concelho de Nelas pela não execução das tarefas autárquicas que o seu trabalho permite executar. -----
---- Por isso reforço que não deve ser pedido qualquer parecer.” -----
---- O Senhor Vereador Eng.º João Manuel Correia dos Santos afirmou que não era jurista e que também não queria prejudicar ninguém. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que a proposta de Mapa de Pessoal não aumentava o número de funcionários da Autarquia e não tinha mais lugares do que aqueles que tinha o Quadro de Pessoal actualmente existente. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas afirmou que concordava com o Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques no sentido de que se devia aprovar a proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2009 e depois pedir o referido parecer jurídico. ---
---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral afirmou, em nome dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, que estavam disponíveis para viabilizar a solução de 277 lugares, ou seja, os actuais 162 funcionários do Quadro mais 115 funcionários contratados a termo certo e o caso dos funcionários do POC seria analisado depois de obtido o referido parecer jurídico. -----
---- A Senhora Presidente afirmou que os 40 funcionários do POC eram pessoas razoáveis e sérias, que faziam um trabalho que mais ninguém queria e que o Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva que assumisse as consequências de mandar para a rua esses 40 funcionários do POC. -----
---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral afirmou que a proposta dos Senhores Vereadores do Partido Socialista ia no sentido de fixar no Mapa de Pessoal os 277 lugares, ou seja, os actuais 162 funcionários do Quadro, mais 115 funcionários contratados a termo certo e depois de obtido o parecer jurídico analisar-se-ia os casos dos funcionários do POC. -----
---- A Senhora Presidente afirmou que então propunha reformular o Mapa de Pessoal para 2009, retirando os 33 lugares a criar e salvaguardando que ninguém ia ser despedido. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que então concordava em reformular o Mapa de Pessoal para 2009, no sentido de não admitir mais ninguém e também ninguém ser despedido. -----
---- Posta à votação a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva, acima transcrita, foi a mesma rejeitada, com três votos contra, da Senhora Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques e Dr. Osvaldo Luís dos



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

Santos Coelho Seixas, três abstenções, dos Senhores Vereadores Eng.º João Manuel Correia dos Santos, Adelino José Borges Amaral e Dr.ª Natália Henriques Coelho e um voto a favor, do Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva. -----

---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral, em nome dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, ditou para a acta a seguinte proposta: -----

---- “A nossa proposta é no sentido de que o Mapa de Pessoal para 2009 seja refeito para poder enquadrar os postos de trabalho para os trabalhadores vinculados, com contrato a termo e sem termo, até ao limite de duzentos e oitenta lugares, a que correspondem os cento e sessenta e dois lugares do quadro, cento e quinze lugares de contrato a termo resolutivo, dois lugares de pessoal que se encontra na situação de licença sem vencimento e um lugar de técnico na área de serviço social, no total máximo de duzentos e oitenta lugares, permitindo, assim, ao Executivo Municipal gerir os próximos meses e manter o pedido de parecer a solicitar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, conforme proposta apresentada pelo Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva. -----

---- Nestas condições aprovaremos a proposta de Mapa de Pessoal para 2009, com as condições por nós propostas.” -----

---- Posta à votação a proposta de Mapa de Pessoal para 2009, atrás descrita, foi a mesma aprovada, por maioria, com seis votos a favor, da Senhora Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores Eng.º João Manuel Correia dos Santos, Adelino José Borges Amaral, Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr.ª Natália Henriques Coelho e Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas e um voto contra, do Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva, ficando um exemplar do Mapa de Pessoal para o ano de 2009, devidamente reformulado, com as alterações propostas pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista, anexo a esta acta (Anexo II), fazendo dela parte integrante e devendo ser presente à próxima sessão da Assembleia Municipal, para aprovação. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques ditou para a acta a seguinte declaração de voto: -----

---- “Votei favoravelmente a proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista porque o Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral conseguiu entender as minhas preocupações de não desvincular funcionários, bem como pela preocupação apresentada, na mesma matéria, pelos seus colegas Vereadores Eng.º João Manuel Correia dos Santos e Dr.ª Natália Henriques Coelho.” -----

---- O Senhor Vereador Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas ditou para a acta a seguinte declaração de voto: -----

---- “Votei favoravelmente a proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista pelo facto da mesma resolver o problema de grande parte dos funcionários da Autarquia. -----

---- Deixo, no entanto, o alerta que a competência para aprovar o Mapa de Pessoal é da Assembleia Municipal e que a não aprovação do referido Mapa podia por em causa os justos anseios dos funcionários e das suas famílias. -----

---- Confio, no entanto, na boa vontade dos Senhores Vereadores do Partido Socialista aqui demonstrada para resolver algumas situações, aguardando-se que a entidade que vai emitir o parecer jurídico se pronuncie rapidamente.” -----



SERVÍÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

---- A Senhora Presidente da Câmara subscreveu as declarações de voto apresentadas pelos Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques e Dr. Osvaldo Luís dos Santos Coelho Seixas. -----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva leu a declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----

---- “Voto contra o Mapa de Pessoal Novo que prevê a criação de 280 lugares contra os 220 actualmente existentes: -----

---- 1.º - Por não estar a proposta bem fundamentada acerca das necessidades desses trabalhadores para a actividade municipal, nem à alteração da situação precária em que continuarão esses trabalhadores uma vez que continuam como contratados a termo. -----

---- 2.º - Por não confiar minimamente nos critérios e métodos de selecção em curso na Câmara em que a entrevista de selecção é o único ou principal critério, não premiando o mérito e a competência mas potenciando apenas o compadrio e o amiguismo, como aliás é público e notório. -----

---- 3.º Porque há eleições daqui a 9 meses e considero ilegítimo que um executivo crie mais de 60 lugares no quadro, a 9 meses de findar o seu mandato, passando a estrutural essa despesa com pessoal, que depois não permitirá condições de coragem para diminuir. -----

---- 4.º - Porque a alteração do quadro de pessoal nesta altura (já vai na 2.ª tentativa de alteração) mais não visa objectivamente do que colocar no quadro do município alguns dos apoiantes da Sr.ª Presidente e dos seus permanentes Vereadores para organizarem a próxima campanha eleitoral e exercerem controlo político sobre os actuais trabalhadores da Câmara, como aliás é público, manifesto e notório, sendo no mínimo duvidosa qualquer competência técnica ou habilitação escolar ou profissional deles para o efeito. -----

---- 5.º Porque o sistema jurídico fornece remédios para as necessidades excepcionais do serviço, como a contratação a termo e suas renovações que podem chegar, ainda, a uma duração de 6 anos, não estando evidenciado que isso não possa ocorrer, nos contratos a termo já existentes.” -----

---- O Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral, em nome dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, ditou para a acta a seguinte declaração de voto: -----

---- “Expressar regozijo pela aprovação da proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista que, de forma responsável permitiu que sejam resolvidos os problemas da estabilidade dos postos de trabalho em risco de cessação de contrato de trabalho próximo, sem comprometer gravemente os encargos com as despesas com pessoal, como era a proposta inicial do Executivo Municipal. -----

---- Mantemos as nossas reservas sobre o enquadramento legal da mudança de Quadro de Pessoal para Mapa de Pessoal, pelo que deve ser pedido o parecer jurídico proposto pelo Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva.” -----

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às dezoito horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi lida em voz alta por mim, _____, Chefe de Secção de Expediente Geral e



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 11-12-2008

Arquivo, servindo de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada. -----

A Presidente,

O Chefe de Secção de Expediente Geral e Arquivo,
